

**EMBRAPA****CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ**Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 35, nov./85, p. 1-3

AVALIAÇÃO PRELIMINAR SOBRE A AÇÃO DE FUNGICIDAS APLICADOS EM OVOS DE
Erinnyis ello (L.) (Lepidoptera: Sphingidae) EM LABORATÓRIO¹



Antonio José Pires Freire²
José Clerio Rezende Pereira³
Álvaro Figueredo dos Santos³

Erinnyis ello (Lepidoptera: Sphingidae), vulgarmente conhecido como manda-
rovã, ao lado das doenças foliares *Phytophthora* spp. ("requeima") e
Microcyclus ulei ("mal-das-folhas") constitui sério problema no desenvolvi-
mento da heveicultura no sul da Bahia.

Nesse contexto, o estudo das interrelações entre doenças e praga e seus
métodos e agentes de controle devem ser perseguidos e melhor compreendidos.

E. ello ocorre durante o ano todo nos seringais da Bahia, havendo, a
partir de setembro, um incipiente aumento na densidade de ovos que pode se
traduzir em picos populacionais de lagartas, as quais desfolham naturalmente
as plantas. Tais aumentos populacionais coincidem com uma considerável dispo-
nibilidade de folíolos jovens de seringueira, ou seja, via de regra, ausên-
cia de doenças foliares localizadas.

¹Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio
SUDHEVEA-EMBRAPA, EMBRAPA-CEPLAC.

²Entomologista, M.Sc., Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA à disposição do Convê-
nio EMBRAPA/CEPLAC, Cx. Postal, 7, 45.600, Itabuna, BA.

³Fitopatologistas, M.Sc., Pesquisadores do CNPSD/EMBRAPA à disposição do Con-
vênio EMBRAPA/CEPLAC, Cx. Postal, 7, 45.600, Itabuna, BA.

Potencialmente, *E. ello* poderia experimentar picos populacionais mais frequentes do que os registrados, pelo menos nos últimos 2 anos. O controle frequente de doenças, uma vez que pode aumentar ~~ou diminuir~~ a disponibilidade de folíolos de seringueira, está intimamente relacionado com surtos populacionais de lagartas.

Em laboratório, partindo-se de 197 ovos de *E. ello* ovipositados em gaiola de campo (3,05m de comprimento por 2,08m de largura e 1,50m de altura), no mesmo dia, foi realizado um teste preliminar para avaliar a ação ovicida de dois fungicidas comumente utilizados no controle de doenças na região: Triforine (Saprol CE 190 g/l a 1,5 ml/l) e Benomil (Benlate 50 PM a 0,6 g/l) este último veiculado no adjuvante TWEEN 80 0,1%. Com o objetivo de avaliar a ação deste adjuvante, o mesmo foi incluído como um tratamento adicional na mesma concentração. Todos os tratamentos foram aplicados com pulverizador de jardim. Para cada tratamento foram isolados 50 ovos, divididos em 5 placas de Petri com 10 ovos cada. Para a testemunha foram considerados 47 ovos. Após a oviposição e tratamento todos os ovos foram transferidos para uma sala sob condições controladas: $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$, 70-90% URA% e 14 horas luz/dia.

Três dias após a oviposição e os tratamentos, iniciaram as eclosões. Ao nascer, as pequenas lagartas consomem a casca do ovo e se alimentam relativamente pouco. Quatro dias após as primeiras eclosões, a mortalidade das lagartas que haviam nascido foi de 100%, embora fossem alimentadas desde o nascimento com folíolos jovens de seringueira. Em todos os tratamentos, no mínimo 50% dos ovos apresentaram os embriões das lagartas secos em seu interior.

Em uma análise preliminar, constatou-se uma ação do adjuvante: nasceram somente 10 lagartas dos 50 ovos iniciais (tabela 1). Parece ter havido, além de uma ação ovicida uma ação lagartocida dos produtos testados.

Tabela 1 - Efeito de fungicidas sobre ovos e lagartas de *Erinnyis ello*, partindo-se de um total inicial de 50 ovos por tratamento (CEPEC-BA 84).

Tratamentos	Mortalidade			
	Ovos		Lagartas ²	
	Total	%	Total	%
Benomil	25	50	25	100
Triforine	49	98	1	100
TWEEN 80	40	80	10	100
Test. ¹	0	0	0	0

¹ Total inicial de 47 ovos.

² Todas as lagartas nascidas, exceto as da testemunha, morreram no máximo 4 dias após a eclosão.